luster Docs Diversos

INSTRUMENTO PARTICULAR DE INSTITUIÇÃO, ESPECIFICAÇÃO E CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SAN MARCO

Pelo presente Instrumento Particular de Instituição, Especificação e Convenção de Condomínio, MAGNUM S/A PARTICIPA -ÇÕES E EMPREENDIMENTOS, com sede nesta Capital, à Rua Dr. Diogo de Faria, nº 1.036 - Vila Clementino, cujos atos constitutivos es tão arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 257.133, inscrita no CGC/MF sob o nº 60.812.328/0001-34, aqui representada na forma dos seus estatutos sociais, por seu pro curador GILBERTO VENANCIO, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG 2.583.491 e inscri to no CPF/MF sob o nº 044.241.078-68, residente e domiciliado nesta Capital onde tem o endereço comercial acima constituido con soante procuração do 22º Cartório de Notas, Lº 688, Fls 009 de 15 de Dezembro de 1.988, adiante designada simplesmente OUTORGANTE, na qualidade de titular do domínio de um imóvel situado à Rua Vi gario Albernaz, nº 523, nesta Capital, no 21º Subdistrito - Saú de, 14º Cartório de Registro de Imóveis do Município e Comar ca desta Capital, onde se acha construïdo o "EDIFÍCIO SAN MARCO", vem estabelecer para o referido empreendimento o regime de "Condominio" estatuido pela Lei Federal nº 4591 de 16 de dezembro de 1964 e demais disposições legais aplicaveis nos têrmos das clausulas que a seguir declara:

I - DA AQUISIÇÃO

Conforme Escritura de Venda e Compra lavrada pas Notas Cartório do 2º Ofício da Comarca de Extrema - MG, livro no 68, fls. 39/41 vº, de 13/02/86 e Escritura Pública de Retifi cação e Ratificação do referido Cartório - livro nº 68 fls. 78/79 vo de 05.06.86, registrados sob os nos 4 e 2, pectivamente, nas matrículas nºs 46.255 e 78.367 em 18/06 / 86 , no 149 Cartório de Registro de Imóveis desta Capital, e Escritura de Venda e Compra lavrada nas Notas do 22º Cartório desta Capital - livro nº 2345 - fls. 144 em 18/06/87, registrada sob o nº 5 na matricula nº 17.508, em 18/07/87, no 14º Cartório de Registro de Imóveis desta Capital, OUTORCANDA ornou-se senhora e possuidora dos imóveis situa dos à Rua Vigario Alvernaz nº 525 e os lotes nº 49 (parte)e. nº 50 da Quadra "B" - Vila Gumercindo, na Saúde - 21º sub distrito, terteno que assim se descreve: Mede 30,00 metros de frente para a Rua Vigário Albernaz; do la do difeito, de quelle da Rua olha o imóvel, un de 41,20 metros,

confrontando com o lote de nº 51 da mesma quadra; do lado es querdo mede 41,50 metros e confronta com o prédio de nº 541 da mesma rua; nos fundos, em uma linha quebrada, mede 31,00 metros, confrontando com um córrego sem denominação e já canalizado pela Municipalidade, encerrando a área de 1.188,50 m².

II - DA CONSTRUÇÃO:

- 1) Que no terreno descrito e confrontado na cláusula anterior, a OUTORGANTE aprovou junto à Prefeitura do Muni cípio de São Paulo, nos termos do Alvará expedido sob o nº 4.000.027.867-02,em 12/09/87, a construção de um prédio em estrutura de concreto arhado, sob a denominação de "EDIFÍCIO SAN MARCO", destinando-se especificamente a ser instituído em condomínio por unidades autônomas, de conformida de com o que dispõe a Lei Federal nº 4591/64, tendo para os efeitos de direito cumprido as exigências do Artigo "32" da referida Lei, pelo que a Incorporação do referido empreendimento foi devidamente registrada sob o nº 1, na matrícula nº 90462, em 02-12-1987 e a respectiva re-ratifica ção averbada sob AV-2, na mesma matrícula, no 14º Cartó rio de Registro de Imóveis desta Capital.
- 2) Que, conforme se verifica do Auto de Vistoria expedido sob o nº 068/IP/89 em 21 / 08 /1989, pela Prefeitura do Municipio de São Paulo, jã se encontram concluídas as obras do Edíficio acima referido, o qual recebeu nº 523 da Rua Vigário Albernaz, constituindo-se de 16 (dezesseis) pavimentos, ático, zeladoria, guarita e 02 (dois) sub-solos, para 60 (sessenta) apartamentos e garagem coletiva compos ta de 76 (setenta e seis) vagas de estacionamento, determinadas e numeradas de 1 a 76 a saber:
- a) 10 Sub-Solo: Conterá rampa de acesso e saída, poços de elevadores, caixa de escada, WC e vestiário para, funcionários, compartimento para medidores de luz , destinando-se o vazio deste pavimento ao estacionamento, com auxilio do manobrista, de veículos de porte pequeno e médio, o qual terá capacidade de abrigar 34 (trinta e quatro) vagas para estacionamento de carros de passeio em lugares determinados e numerados de 13 a 46, ou sejam: 13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24,25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36,37,38,39,40,41,42,43,44,45 e 46.

b) 20 Sub Solo: Conterá rampa de acesto e saida, poços de

 \mathcal{A}

elevadores, caixa de escada, acesso a caixa d'água e ca sa de bombas, destinando-se o vazio deste pavimento ao estacionamento de veículos de porte pequeno e médio, o qual terá capacidade para abrigar, com auxilio de manobrista, 30 (trinta) vagas para estacionamento de carros de passeio, em lugares determinados e numerados de 47 a 76, ou sejam: 47,48,49,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,60, 61,62,63,64,65,66,67,68,69,70,71,72,73,74,75 e 76.

- c) Andar térreo: Conterá a entrada principal do edifício, com guarita, hall social e de serviços, caixa dos eleva dores social e de serviço, caixa de escada, salão de festas com W.C's masculino e feminino e copa, sauna e sala de descanso com ducha, depósito, jardins, floreiras, a partamento do zelador, abrigo de gás, piscina, além de WCs masculino e feminino. Parte deste pavimento destina se ao estacionamento, com auxilio de manobrista, de veiculos de porte pequeno ou médio, o qual terá capacida de de abrigar 12 (doze) vagas para estacionamento de car ros de passeio, sendo 8 (oito) cobertas e 4 (quatro) des cobertas, todas determinadas e numeradas de 1 a 12, ou sejam: vagas cobertas de números 1,2,3,4,5,6,7 e 8 e vagas descobertas de números 9,10,11 e 12.
- d) Do 1º ao 15º andar: Constituído de 04 (quatro) apartamentos, sendo dois de frente e dois de fundo, conten do cada um: hall de entrada, living sala de jantar, terraço social, 03 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, quarto de despejo e WC de empregada.
- e) <u>Ático</u>: Com casa de máquinas , caixa d'água, barrilete e depósito. III -DO CONDOMÍNIO:
 - 1) Que pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, a OUTORGANTE usando das faculdades que lhe são confe
 ridas por Lei, vem formalizar, como de fato formalizado tem
 a destinação específica do empreendimento a que se referiu
 no item "01" da cláusula "II" instituindo-se para o "EDIFÍCIO SAN MARCO" o regime de condomínio estatuído pela Lei Fe
 deral no 4591/64, regulamentado pelo Decreto Federal no
 55815/65, ficando em consequência o referido Edifício dividido em duas partes distintas, a saber:
 - a) Uma parte consubstanciada de áreas e coisas de uso e propriedade comuns, inalienáveis, indivisíveis, acessó rias e indissoluvelmente ligadas às, unidades autônomas.

adas as unidades

b) - Uma outra parte consubstanciada de coisas de uso pri vativo e propriedade exclusiva dos condôminos do Edi fício, denominadas." Unidades Autônomas ".

IV - DAS COISAS COMUNS:

1) - Que, constituem coisas de uso e propriedade comuns do Edifício aquelas assim definidas no Artigo " 3º " da mencio nada Lei Federal nº 4591/64 e discriminadas na Convenção aquelas.

V - DAS UNIDADES AUTONOMAS:

- 1) Que as unidades autônomas do "EDIFÍCIO SAN MARCO" são representadas pelas vagas de estacionamento e pelos apartamentos, que obedecem a seguinte designação:
- 1º Sub-Solo: 34 (trinta e quatro) vagas para estacionamento de 34 (trinta e quatro) carros de passeio em lugares determinados e numerados de 13 a 46, com auxílio de manobrista.
- 2º <u>Sub-Solo</u>: 30 (trinta) vagas para estacionamento de 30 (trinta) carros de passeio em lugares determinados e nume rados de 47 a 76, com auxílio de manobrista.

Térreo: 12 (doze) vagas para estacionamento de 12 (doze) carros de passeio em lugares determinados e numerados de 1 a 12 com auxílio de manobrista, sendo que dessas vagas as de nº 1 a 8 se localizam em locais cobertos e as de números 9 a 12, em locais descobertos.

10	andar	оц	2ºpavimento	-	aptos	11,	12,	13	e	14
2₽	andar	ou	3ºpavimento	-	apt⊊s	21,	22,	23	е	24
3₽	andar	ou	4ºpavimento	-	aptºs	31,	32,	33	е	34
4₽	andar	ou	5ºpavimento	-	apt≎s	41,	42,	43	е	44
5₽	andar	ou	6ºpavimento	-	aptos	51,	52,	53	е	54
6₽	andar	ou	7ºpavimento	-	aptos	61,	62,	63	е	64
7₽	andar	ou	8ºpavimento	-	aptos	71,	72,	73	е	74
86	andar	ou	9ºpavimento		aptos	81,	82,	83	е	84
9₽	andar	ou	10ºpavimento	-	aptos	91,	92,	93	e	94
10₽	andar	ou	llopavimento	-	apt≎s	101,	102,	103	е	104
110	andar	ou	12ºpavimento	-	aptos	111,	112,	113	e	114
120	andar	ou	13ºpavimento	-	aptºs	121,	122,	123	e	124
130	andar	ou	14ºpavimento	-	aptos	131,	132,	133	е	134
140	andar	ou	15ºpavimento	-	aptos	141,	142,	143	е	144
150	andar	ou	169pavimento	_	apt2s	151,	152,	153	е	154

VI - DA DESCRIÇÃO DAS UNIDADES:

Que as unidades autônomas do "EDIFICIO SAN MARCO", assim se descrevem e confrontam:

05)

1) - APARTAMENTO TIPO "1":

a) - Apartamentos de frente nºs 11,21,31,41,51,61,71,81,91, 101,111,121,131,141 e 151:

Localizados respectivamente do 1º ao 15º andar do Edifício, contendo cada um deles a área real útil de 75,32 m², a área real comum de 41,38 m², perfazendo a área real global de 116,70 m², correspondendo-lhe no terreno e demais coi - sas comuns do condomínio a fração ideal de 1,438%, confrontando, de quem do imóvel olha para a rua, pela frente e pelo lado direito com os recuos do Edifício, pelo lado esquerdo, com os apartamentos de final "2" e pelos fundos com o hall de circulação do andar, caixa de escada e com os apartamentos de final "3".

b) - Apartamentos de fundo nºs 13,23,33,43,53,63,73,83,93, 103,113,123,133,143 e 153:

Localizados respectivamente do 1º ao 15º andar do Edifício, contendo cada um deles as mesmas áreas dos apartamentos de final "1", confrontando, de quem do imóvel olha a rua, pela frente com o hall de circulação do andar, cai xa de escada e apartamento de final "1", pelo lado esquerdo com o apartamento de final "4", pelo lado direito e fundos com os recuos do prédio.

2 - APARTAMENTO TIPO "2":

a) - Apartamentos de frente nos 12,22,32,42,52,62,72,82,92,102,112,122,132,142 e 152

Localizados respectivamente do 1º ao 15º andar do Edifí - cio, contendo cada um deles a área real útil de 73,92 m², a área real comum de 40,42 m², perfazendo a área real global de 114,34 m², correspondendo-lhe no terreno e demais coisas comuns do condomínio a fração ideal de 1,409%,con - frontando, de quem do imóvel olha para a rua, pela fren - te e pelo lado esquerdo com os recuos do prédio, pelo lado direito com o apartamento de final "1", e pelos fun - dos com o hall de circulação do andar, poço dos elevado - res e apartamento de final "4".

b) - Apartamentos de fundo nos 14,24,34,44,54,64,74,84,94, 104,114,124,134,144 e 154

Localizados respectivamente do 1º ao 15º andar do Edifício, contendo cada um deles as mesmas áreas dos apartamentos de final "2", confrontando, de quem do imóvel olha para a rua, pela frente com o hall de circulação do andar, poço dos elevadores e com o apartamento de final "2", pelo lado di reito com o apartamento de final "3", pelo lado esquerdo e fundos com os recuos do prédio.

 \prec

3 - VAGAS PARA ESTACIONAMENTO:

As vagas para estacionamento, sendo 34 (trinta e quatro) no 1º sub-solo, 30 (trinta) no 2º sub-solo e 12 (doze) no andar térreo, contém cada uma a área real útil de 10,00 m², a área real comum de 5,58 m², perfazendo a área real global de 15,58 m², correspondendo-lhes no terreno e demais coisas comuns do condomínio a fração ideal de 0,192%, e confrontam:

PRIMEIRO SUB-SOLO:

VAGA NÚMERO 13 - Confronta do lado direito com a vaga número 14, do lado esquerdo com a lateral esquerda do edifício;

VAGA NOMERO 14 - Confronta do lado direito com a vaga número 15, do lado esquerdo com a vaga número 13;

VAGA NÚMERO 15 - Confronta do lado direito com a vaga número 16, do lado esquerdo com a vaga número 14;

VAGA NÚMERO 16 - Confronta do lado direito com a vaga número 17, do lado esquerdo com a vaga número 15;

VAGA NÚMERO 17 - Confronta do lado direito com a vaga número 18, do lado esquerdo com a vaga número 16;

VAGA NÚMERO 18 - Confronta do lado direito com a vaga número 19, do lado esquerdo com a vaga número 17;

<u>VAGA NÚMERO 19</u> - Confronta do lado direito com a vaga número 20, do lado esquerdo com a vaga número 18;

VAGA NÚMERO 20 - Confronta do lado direito com a vaga número 21, do lado esquerdo com a vaga número 19;

VAGA NÚMERO 21 - Confronta do lado direito com a vaga número 22, do lado esquerdo com a vaga número 20;

VAGA NÚMERO 22 - Confronta do lado direito com a vaga número 23, do lado esquerdo com a vaga número 21;

VAGA NÚMERO 23 - Confronta do lado direito com a vaga número 24, do lado esquerdo com a vaga número 22;

<u>VAGA NÓMERO 24</u> - Confronta do lado direito com a la teral direita do edifício, do lado esquerdo com a vaga número 23;

As vagas supra e retro confrontadas confrontam pela frente com a área de circulação da garagem e nos fun dos com os fundos do prédio;

VAGA NÚMERO 25 - Confronta pela frente com a área de circulação da garagem, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 29, do lado esquer do com a área de circulação da garagem e nos fundos com a vaga número 26;

VAGA NÚMERO 26 - Confronta pela frente com a vaga de número 25, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 30, do lado esquerdo com a área de circulação da garagem e, nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga de número 27;

VAGA NÔMERO 27 ~ Confronta pela frente com a vaga de nú - mero 28, do lado direito com a área de circulação da ga - ragem, do lado esquerdo com o espaço livre existente en - tre essa vaga e a de número 31 e nos fundos com o espa - ço livre existente entre essa vaga e a de número 26;

VAGA NÔMERO 28 - Confronta pela frente com a área de cir-

vaca numero 28 - Contronta pela frente com a área de circulação da garagem, do lado direito também com a área de circulação da garagem; do lado esquerdo com o espaço li - vre existente entre a vaga 28 e a vaga 32; nos fundos con fronta com a vaga 27;

VAGA NÚMERO 29 - Confronta pela frente com a área de circulação da garagem, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 33, do lado esquer do com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 25 e nos fundos com a vaga número 30;

VAGA NOMERO 30 - Confronta pela frente com a vaga núme - ro 29, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga de número 34, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 26 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga de número 31;

VAGA NÚMERO 31 - Confronta pela frente com a vaga nº 32, do lado direito com o espaço livre entre essa vaga e a de número 27, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 35 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga de número 30;

VAGA NÚMERO 32 - Confronta pela frente com a área de circulação da garagem, do lado direito com o espaço livre en tre esta vaga e a de número 28, do lado esquerdo, com o espaço livre entre essa vaga e a de número 36 e, nos fundos com a vaga número 31;

VAGA NOMERO 33 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com a vaga número 37, do lado esquerdo com o espaço livre entre essa vaga e a de número 29 e nos fundos com a vaga número 34;

VAGA NOMERO 34 - Confronta pela frentg com a vaga número

1

33, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e o hallde escadarias do prédio, do lado esquerdo com o espaço livre entre essa vaga e a de número 30 e, finalmente nos fundos com o espaço livre exis tente entre essa vaga e a de número 35;

VAGA NOMERO 35 - Confronta pela frente com a vaga nº 36, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga de número 31, do lado esquerdo com o espaço livre da garagem e espaço existente entre es sa vaga e o poço de elevador de serviço; e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga de número 34;

VAGA NOMERO 36 - Confronta pela frente com a área de circulação de veir culos, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 32, do lado esquerdo com a vaga número 38 e nos fundos com a vaga número 35;

VAGA NOMERO 37 - Confronta pela frento com a área de circulação de vei culos, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga número 39, do lado esquerdo com a vaga número 33 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e o hall de escadarias do edifício;

VAGA NOMERO 38 - Confronta pela frente com a área de circulação de vei culos, do lado direito com a vaga de nº 36, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a pe nº 40, nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e o popo do elevador de serviço.

VAGA NOMERO 39 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com a vaga número 41, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 37, nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e o hall de escadaria do prédio;

<u>VAGA NÚMERO 40</u> - Confronta pela frante com a área de circulação de veículos, do lado direito como espaço livre existente entre essa vaga e a de número 38, do lado esquerdo com a vaga de número 44 e nos fundos como espaço livre existente entre essa vaga e o poço do elevador social;

VAGA NOMERO 41 - Confronta pela frențe com a ârea de circulação de veículos, do lado direito com WC e vegtiário de funcionários e ârea livre, do lado esquerdo com a vaga número 39 e nos fundos com a vaga número 42;

VAGA NOMERO 42 - Confronta pela frente com a vaga nº 41, do lado direito com área livre, do lado esquerdo com o espaço livre existen te entre essa vaga e o hall de escadaria do prédio; e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga número 43;

VAGA NOMERO 43 - Confronta pela frente com a vaga número 44,do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e o poço do elevador social, do lado esquerdo com o espaço livre e xistente entre essa vaga e a vaga número 45 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 42;

VAGA NÚMERO 44 - Confronta pela frente com a área de circula - ção de veículos, do lado direito com a vaga número 40, do la-do esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 46, nos fundos com a vaga número 43;

VAGA NÚMERO 45 - Confronta pela frente com a vaga nº 46, do la do direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga número 43, do lado esquerdo com o espaço livre existente en tre essa vaga e a rampa da garagem, nos fundos com o espaço livre da garagem;

<u>VAGA NOMERO 46</u> - Confronta pela frente com a area de circula - ção da garagem, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 44, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a rampa da garagem e, nos fundos com a vaga número 45;

SEGUNDO SUB-SOLO

VAGA NOMERO 47 - Confronta pelo lado direito com a vaga núme - ro 48, do lado esquerdo com a lateral esquerda do edifício;

VAGA NOMERO 48 - Confronta pelo lado direito com a vaga núme - ro 49, do lado esquerdo com a vaga número 47;

VAGA NÚMERO 49 - Confronta pelo lado direito com a vaga núme - ro 50, do lado esquerdo com a vaga número 48;

VAGA NÚMERO 50 - Confronta pelo lado direito com a vaga núme - ro 51, do lado esquerdo com a vaga número 49;

VAGA NÚMERO 51 - Confronta do lado direito com a vaga núme - ro 52, do lado esquerdo com a vaga número 50;

VAGA NÚMERO 52 - Confronta do lado direito com a vaga núme - ro 53, do lado esquerdo com a vaga número 51;

VAGA NOMERO 53 - Confronta do lado direito com a vaga núme - ro 54, do lado esquerdo com a vaga número 52;

VAGA NÚMERO 54 - Confronta pelo lado direito com a vaga núme - ro 55, do lado esquerdo com a vaga número 53;

VAĠA NOMERO 55 - Confronta pelo lado direito com a vaga núme - ro 56, do lado esquerdo com a vaga número ∮4;

2//

VAGA NOMERO 56 - Confronta pelo lado direito com a vaga número 57, do lado esquerdo com a vaga número 55;

VAGA NOMERO 57 - Confronta pelo lado direito com a vaga número 58, do lado esquerdo com a vaga número 56;

VAGA NÚMERO 58 - Confronta pelo lado direito com a la teral direita do prédio, do lado esquerdo com a vaga número 57.

As vagas de números 47 a 58 supra e retro con - frontam, pela frente com a área de circulação de veículos e nos fundos com os fundos do edifício;

VAGA NÚMERO 59 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com o espaço li vre existente entre essa vaga e a de número 63 e do lado esquerdo com a área de circulação de veículos e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga de número 60;

VAGA NÚMERO 60 - Confronta pela frente com a área de circulação da garagem, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 59 e tam bém a de número 63, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 61 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e o hall de escadarias do prédio;

<u>VAGA NÚMERO 61</u> - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 60, do la - do esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e as vagas números 62 e 64 e nos fundos com o espa - co livre existente entre essa vaga e poço de elevador de serviço e hall de escadarias do prédio;

VAGA NOMERO 62 ~ Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com a área de circulação de veículos, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 64 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 61;

VAGA NOMERO 63 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com o espaço li vre existente entre essa vaga e a de número 65, do la - do esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a de nº 59 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a de nº 59 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 60;

co 60;

VAGA NOMERO 64 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 62, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 66 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 61;

VAGA NÚMERO 65 - Confronta pela frente com a frea de circulação de veículos, do lado direito com a vaga número 67, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga de número 63, nos fundos con fronta com o espaço livre de circulação da garagem.

VAGA NÚMERO 66 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga número 64, do lado esquerdo com a vaga número 68 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e a lateral do poço do elevador de serviço;

VAGA NÚMERO 67 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 69, do la do esquerdo com a vaga número 65, nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e o hall de escadarias do edifício;

VAGA NÚMERO 68 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com a vaga número 66, do lado esquerdo com o espaço livre existen te entre essa vaga e a vaga número 70 e nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e o poço de e levador de serviço ;

VAGA NÚMERO 69 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com a vaga número 71, do lado esquerdo com o espaço livre existen te entre essa vaga e a vaga número 67, nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e o hall de escadarias do edifício;

VAGA NÚMERO 70 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 68, do la do esquerdo com a vaga número 72, nos fundos com o espaço livre existente entre essa vaga e o poço do eleva dor social.

2/1

VAGA NOMERO 71 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga número 73, do lado esquerdo com a vaga número 69 e nos fundos com o espaço : livre de circulação da garagem.

VAGA NÚMERO 72 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com a vaga nº 70, do lado esquerdo com o espaço livre existente en tre essa vaga e a vaga número 75, nos fundos com o espaço livre de circulação da garagem.

VAGA NÚMERO 73 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com a área de circulação de veículos e com o espaço livre existen - te entre essa vaga e a rampa da garagem, do lado es - querdo com o espaço livre existente entre essa e a vaga número 71 e nos fundos com a vaga número 74;

VAGA NÚMERO 74 - Confronta pela frente com a vaga número 73, do lado direito com o espaço livre existen -

mero 73, do lado direito com o espaço livre existen te entre essa vaga e a rampa da garagem, do lado esquerdo com a área de circulação da garagem e nos fun dos também com a área de circulação da garagem;

VAGA NÚMERO 75 - Confronta pela frente com a área de circulação da garagem, do lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga número 72, do la do esquerdo com a vaga número 76 e, nos fundos com a área de circulação da garagem;

VAGA NÚMERO 76 - Confronta pela frente com a área de circulação de veículos, do lado direito com a vaga número 75, do lado esquerdo com a área de circulação da qaragem e nos fundos com a rampa da garagem;

ANDAR TERREO

VAGA NÚMERO 1 - Confronta do lado direito com o espaco livre existente entre essa vaga e a vaga número 2, do lado esquerdo com o espaço livre da garagem, que é paralelo à Rua Vigário Albernaz e nos fundos com o hall social do edificio por parede divisória;

VAGA NÚMERO 2 - confonta pelo lado direito com o espaço livre existente entre essa yaga e a vaga número 3,

do lado esquerdo com o espaço lívre existente entre es sa vaga e a de número 1, nos fundos com parede divisória do hall social do prédio;

VAGA NÚMERO 3 - Confronta pelo lado direito com a Vaga número 4, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga número 2 e nos fundos com o recuo existente entre essa vaga e a parede divisória do hall secial do edifício;

<u>VAGA NOMERO 4</u> - Confronta pelo lado direito com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga número 5, do lado esquerdo com a vaga número 3, nos fundos com a parede divisória do poço do elevador social;

VAGA NÚMERO 5 Confronta pelo lado direito com a vaga número 6, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a de número 4, nos fundos com a parede divisória do poço do elevador de serviço e parte da sauna.

VAGA NÚMERO 6 - Confronta do lado direito com o espaco livre existente entre essa vaga e a vaga número 7, do lado esquerdo com a vaga número 5, nos fundos com a parede divisória da sauna.

VAGA NÚMERO 7 - Confronta pelo lado direito com a vaga número 8, do lado esquerdo com o espaço livre existente entre essa vaga e a vaga número 6, nos fundos com a parede divisória da sala de descanso.

VAGA NÚMERO 8 - Confronta pelo lado direito com a á - rea de circulação da garagem, do lado esquerdo com a vaga número 7, nos fundos com parte da parede divisó - ria do W.C. feminino da piscina e com a parede divisória do W.C. masculino da piscina;

As vagas supra e retro, confrontam pe la frente com a área de circulação de veículos;

ANDAR TÉRREO - VAGAS DESCOBERTAS

VAGA NÚMERO 9 - Confronta do lado direito com a vaga número 10, do lado esquerdo com a área de circulação da garagem e com a parede divisória do W.C. feminino da piscina.

VAGA NÚMERO 10 - confronta pelo lado direito com a vaga número 11, do lado esquerdo com a vaga de número 9; VAGA NÚMERO 11 - Confronta pelo lado direito com a vaga número 12, do lado esquerdo com a vaga número 10;

CALLO CLAR & VA

VAGA NÚMERO 12 - Confronta pelo lado direito com o recuo dos fundos do edificio, do lado esquerdo com a vaga número 11;

As vagas retro. confrontam todas, pela frente com a área de circulação de veículos, e nos fundos com a área de lazer do condomínio;

VII - DO ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS:

A garagem situada nos 1º e 2º sub-solos e parte do andar térreo do edifício destina-se à guarda de carros de passeio, de pequeno e médio porte, com direito para o seu proprietário de guardar um vexulo, em local determinado e numerado, com o auxílio do manobrista, ficando vedado àquele que não possua carro, a locação , cessão ou emprestímo de seu local a estranhos ao condomínio (salvo a hospedes ou visitantes), bem como sua utilização para qualquer outro fim.

VIII - DA VENDA DAS UNIDADES:

Fica reservado permanentemente à Incorporadora o direi to de instalarno Edifício placas, luminosos, "stands " de venda ou outros meios de publicidade para promoção das vendas das unidades, inclusive manter corretores de plantão no local; fica reservado à Incorporadora também o uso do ático para esta finalidade.

IX - DA CONCEITUAÇÃO DAS ÁREAS:

Todas as áreas de unidades mencionadas neste Instru - mento e que são as que constarão nos Contratos de Venda, são as denominadas ÁREAS REAIS conforme crité - rio adotado na P-NB-140 em seus itens 4.1.2.1. ÁREAS REAIS.

x - Dλ CONVENÇÃO:

Que o condomínio "EDIFÍCIO SAN MARCO" fica sujeito, de conformidade com as exigências do parágrafo Terceiro do Artigo Nono, da Lei Federal nº 4591/64, à seguinte Convenção de Condomínio:



A) DA DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENTES PARTES DO CONDOMÍNIO:

- 1 O empreendimento se compõe de duas partes distintas, a sa ber:
 - a) Uma parte consubstanciada de áreas e coisas de uso e propriedade comuns, inalienáveis, indivisíveis, acessórias e indissoluvelmente ligadas às unidades autônomas.
 - b) Outra parte consubstanciada de coisas de uso privativo e propriedade exclusiva dos condôminos do Edifício, denominadas "unidades autônomas".
- São partes comuns do condomínio, portanto inalienáveis e indivisíveis, aquelas assim definidas no artigo 3º da Lei Fe deral nº 4591/64 e muito especialmente: o terreno, as fundações, as colunas, vigas e pisos de concreto armado, as paredes, exceto as internas que são das unidades autônomas, ornamentos da fachada, inclusive janelas, persianas, as cadas, corredores e halls, os encanamentos, troncos de água, luz, força, gás, telefone e esgôto, bem como os condutores de águas pluviais, os ramais de eletricidade destinados à depen dência de propriedade e uso comum e seus terminais, as bas, aparelhos e pertences de elevação de água e os respecti vos reservatórios, os compartimentos para medidores e lixo, os elevadores, o apartamento do zelador, a parte so cial, os muros de divisa com propriedades limitrofes e o mais que por natureza ou destino seja de uso e proprieda de comum.
- 3 <u>São unidades autônomas</u> os apartamentos e as vagas para estacionamento, já devidamente especificados no presente instrumento.

B) DO DESTINO DAS DIFERENTES PARTES DO CONDOMÍNIO:

4 - As partes comuns (ou partes do condomínio) tem destino compatível com sua natureza, com apmoral e os bons costumes.

5 - As unidades autônomas: (ou partes de propriedade exclusiva) tem a seguinte destinação: os apartamentos destinamse a fins residenciais, respeitando-se sempre as exigên cias da moral e dos bons costumes, ficando sob a responsabilidade do condômino qualquer modificação desse destino;
as vagas para estacionamento destinam-se ao estacionamento
de carros de passeio, de pequeno e médio porte em locais
determinados e numerados, com auxílio de manobrista.

C) DO MODO DE USAR AS COISAS E SERVIÇOS COMUNS:

- 6 As partes comuns (ou partes de condomínio) serão utili zadas de conformidade com seu destino.
- 7 Cada condômino tem o direito de usar e fruir das utilida des próprias das partes comuns, desde que não prejudique i gual direito dos demais, nem as condições materiais e o padrão do Edifício.
- 8 Sempre que possa afetar as partes de uso comum, os consertos e reparações que devem ser procedidos na parte interna de cada unidade autônoma dependerão sempre da autorização expressa do síndico, que estabelecerã o horário para sua realização em função do sossego e bem estar dos demais con dôminos.
- 9 A garagem coletiva do Edifício San Marco, que é composta na sua totalidade por 76 vagas determinadas e numeradas de la 76, conforme critério adotado pela proprietária e in corporadora, nos termos do projeto de construção aprova do pela Municipalidade de São Paulo, das quais 34 vagas nu meradas de 13 a 46 localizam-se na parte da garagem que se situa no primeiro sub-solo do edifício; 30 vagas numera das de 47 a 76 que localizam-se na parte da garagem que se situa no segundo sub-solo do prédio, e 12 vagas numeradas de 1 a 12, que localizam-se no estacionamento, parte da garagem coletiva que se situa no andar térreo, das quais as de número 1 a 8 são cobertas e de número 9 a 12 são descobertas, destinam-se exclusivamente ao estacio mento de carros de passeio de pequeno ou médio porte (sal

vo lambretas, bicicletas, e motocicletas), com auxí lio de manobrista , ficando vedado a qualquer titu lar que não possua carro ou similar a locação, ces são ou empréstimo de sua vaga, a pessoas estranhas condomínio (salvo a hóspedes ou visitas de seu apar tamento), bem como sua utilização para qualquer outro fim. - Em obediência às exigências ďО Poder Público Municipal, procedeu-se a numeração vagas da garagem coletiva, bem assim o seu posicionamento em cada uma das partes da garagem do edifício; E para que pudessem caracterizar-se no futuro como "unidades autônomas ", portanto passíveis de matriculas in dividualizadas perante o Cartório de Registro de Imó veis competente, foram ditas vagas demarcadas e numeradas e confrontadas ficando destarte respeitado o pro jeto de construção; ______ - Todavia, na hipóte se de haver interesse da maioria simples dos condômi nos, ou seja metade mais l, e mediante decisão des tes, em Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária, poderão decidir acêrca do remanejamento das vagas garagem, alterando-lhes as respectivas numerações, respeitados no entanto seus posicionamentos físicos cons tantes das plantas do projeto aprovado e, desde permaneçam inalteradas as quantidades de vagas que integram a garagem coletiva do edifício, subdividida seus diversos pavimentos ou seja primeiro e segundo sub-solos e andar térreo, podendo ainda os condôminos também por decisão simples da Assembléia Geral, convocada na forma da Lei, deliberarem a distribuição vagas, feita obrigatóriamente por sorteio.

- 10 A parte social, que se localiza no andar térreo, será de uso e gozo exclusivo dos moradores do Edifício.
- 11 O regulamento interno do Edifício, preverá as demais disposições quanto ao uso das áreas comuns do Edifício.

John Jage

D - DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DOS CONDÔMINOS OU TITULARES DE DIREITO À AQUISIÇÃO DE UNIDADESAUTÔNOMAS.

- 12 Ficam assegurados a todos os condôminos ou titulares de direito à aquisição de unidades autônomas, entre os de mais resultantes desta Convenção, mais os seguintes:
 - a) O direito de livremente dispor ou onerar sua res pectiva unidade autônoma, bem como de transferir os direitos pertinentes à aquisição e do direito de constituir ônus sôbre a mesma, ressalvadas as exceções previstas na presente Convenção, independen temente de consentimento dos demais condôminos ou titulares de direito à aquisição de outras unida des.
 - b) O direito de proceder modificações ou reformas internas em seus respectivos apartamentos, independentemente de consentimento dos demais condôminos ou titulares de outras unidades, ressalvando o que se dispõe no îtem "8" desta Convenção. Qualquer obra que modifique a fachada da unidade, depende da aquiescência da unanimidade dos condôminos ou titulares de direito à aquisição de unidade.
 - c) O direito de comparecer, votar e ser votado nas Assembléias Gerais dos Condôminos, respeitando que se dispõe nesta Convenção.
 - d) O direito de usar e fruir com exclusividade de sua unidade e o direito de usar e fruir das partes comuns em comunhão com os demais condôminos ou titulares de direito à aquisião de unidades autônomas, ficando em um e outro caso as conveniências e in teresses individuais condicionados às normas de boa vizinhança.
- 13 São obrigações de todos os condôminos os titulares de direito à aquisição de qualquer unidade autônoma, entre as demais resultantes desta Convenção, mais as seguin tes:
 - a) A obrigação de conservar e reparar à sua custa ex clusiva tudo quanto pertencer à sua respectiva uni-dade autônoma.

- b) A obrigação de não abusar de seus direitos, nem prejudicar por qualquer forma os demais condôminos ou titulares de direito à aquisição de qualquer unidade autônoma.
- c) A obrigação de não causar dano ou incômodo aos demais / condôminos nem obstáculos ou embaraço ao bom uso dá pagtes comuns.
- d)- A obrigação de concorrer nas despesas de condomínio, tal como adiante se declara, sendo certo que o adquirente de uma unidade responde pelos débitos do alienante em relação ao condomínio, inclusive multas.
- e)- Fica reservado à Incorporadora o direito de instalar no Edifício placas, luminosos, "stands" de vendas ou outros meios de publicidade para a promoção das vendas das unidades, inclusive manter corretores de plantão no local; Fica reservado à Incorporadora também o uso do ático para esta finalidade.

§ ÚNICO:-

Este ítem somente poderá ser alterado com a anuência da totalidade dos condôminos.

- 14 É defeso à qualquer condômino ou titular de direito à / aquisição de unidades autônomas:
 - a)- Alterar a forma da fachada externa do prédio ou da res pectiva unidade autônoma.
 - b)- Decorar as portas e esquadrias externas com tonalidades ou cores diversas das empregadas no conjunto da edifica ção.
 - c)- Utilizar a unidade em destinação diversa da finalidade/ precípua do prédio ou usá-la de forma nociva ou perigosa à salubridade e à segurança e ainda ao bem estar dos demais condôminos.
 - d) Embaraçar as partes de uso comum.
 - e)- Colocar ou fixar toldos, placas, letreiros de propaganda e de vendas ou quaisquer objetos nas janelas das un<u>i</u> dades autônomas, na fachada do Edifício ou outros lo cais, salvo no caso previsto na letra "e" da Cláusula / "13".
 - f)- Instalar antenas individuais de televisão na cobertura/
 ou em qualquer outro local visivel do Edifício, ressalvada a instalação de untena poletiva, devidamente aprovada pelos condôminos.

15 - Os condôminos poderão compelir e ser compelidos do respeito de sens direitos e obrigações através de ação cominatória própria; também o Sindico terá legitimação a tiva para pleitear, através da mesma via, o desfazimento de qualquer obra proibida ou a prática ou ainda a abstenção de determinado ato contra o transgressor dos direitos e deveres acima mencionados.

§ UNICO:-

Aplicam-se ao ocupante do imóvel, a qualquer título , todas as obrigações referentes ao uso, função e destinação da unidade autônoma.

Sem prejuizo do disposto na cláusula anterior, o condômino faltoso será punível com a pena pecuniária que lhe será imposta pela Assembléia Geral, a qual dosará a gravidade da falta e a correspondente pena, indo esta de 3,5 até 20 vezes o salário mínimo de referência vigento na região.

E) DOS ENCARGOS, FORMA E PROPORÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES PARA AS DES-PESAS DE CUSTEIO E PARA AS EXTRAORDINÁRIAS.

- 16 Cada condômino ou titular de direito à aquisição de unidade autônoma concorrerá, obrigatóriamente, ao pagamento das denominadas despesas ordinárias de custeio dos serviços comuns, ou seja, despesas de conservação, manutenção, reparação, limpeza e administração de todas as coisas e serviços comuns, bem como premio de sequro.
- 17 Anualmente será elaborado pela Administradora e vota do pela Assembléia Geral Ordinária do Edifício um or çamento dessas despesas de custeio, ratcando-se a quota parte cabente à cada condômino, através de parce las mensais, ou prazos maiores a critério dessa Assembléia, que deverão ser pagas nos dez primeiros dias de cada mes a se vencer.
- 18 O Síndico poderá autorizar despesas não previstas no orçamento inicial ou que excedam os valores orçados, fi cando esse excesso condicionado à aprovação futura da Assembléia e será rateado entre os condôminos na for ma prevista no ítem "19" abaixo
- 19 O rateio das depesas ordinárias de custeio será feito entre os condôminos proporcionalmente às suas respecti vas quotas partes ideais po terreno.

The terreno

In/11. 67

- 20 As disposições acima se referem às despesas condominiais normais ou ordinárias; no tocante às despesas extraordinárias, dependem elas sempre de prévia autorização expressa da Assembléia Geral, assim se entendendo as despesas que não sejam habituais nem devem se repetir no mesmo exercício, bem como as despesas com melhoria não necessárias, porém convenientes à maioria absoluta dos condôminos. Após aprovadas, serão rateadas entre os condôminos, na forma prevista no ítem "19" acima.
- 21 Cabe à Administradora arrecadar as contribuições de cada condômino, podendo valer-se do auxilio do zelador do Edifício. Cabe-lhe ainda, promover a cobrança judicial das quotas vencidas contra o condômino em atraso, ou seus sucessores em caso de alienação, agindo nesta função como delegada e em nome do condomínio.

§ UNICO:

O adquirente de uma unidade autônoma responde pelos débitos do alienante em relação ao condomínio, inclusive multas.

- 22 Semestralmente será apresentado um balancete dessas despesas de custeio, para conhecimento dos condôminos.
- 23 O condômino que não pagar sua contribuição no seu vencimento, ou dentro do prazo previsto, ficará responsável:
 - a) Por multa de 20% (vinte por cento) sobre o débito em atraso.
 - b) Juros moratórios a taxa de 1% (hum por cento) ao mês.
 - c) Atualização do seu saldo devedor pela aplicação dos índices de variação dos BTN's (Bonus do Tesouro Nacional), ou outro que venha a substituí-lo.
 - d) Pagamento das custas processuais e honorários advocatícios estes nunca inferior a 20% (vinte por cento) sobre o valor do débito, no caso de lhe ser feita cobrança judicial.

F) DA ASSEMBLÉIA GERAL - MODO E PRAZO DE CONVOCAÇÃO - QUORUM

24 - As resoluções dos Sis. Condôminos serão tomadas em Assembléias Gerais Ordinárias ou Ext#ordinárias.

- 25 As Assembléias Cerais Ordinárias realizar-se-ão anualmente em data a ser fixada pela Administradora, competindo-lhe:
 - a) Eleger o Síndico, fixando-lhe ou não remuneração, bem como:
 destituí-lo, quando for o caso.
 - b) Examinar e deliberar sôbre as contas prestadas pela Administradora em relação ao exercício anterior.
 - c) Examinar e deliberar sobre o orçamento elaborado pela /
 Administradora, para o exercício que se inicia, fixando as
 quotas, contribuições e forma de pagamento de cada condô-/
 mino, respeitando-se o que se dispõe nesta Convenção.
 - d) Examinar e deliberar sobre as resoluções do Síndico e sobre quaisquer outros assuntos de interesse dos condôminos.
 - e) Impor multas aos condôminos infratores da presente Convenção, bem como do regulamento interno e julgar os seus respectivos recursos.
 - f) Eleger os membros do Conselho Consultivo e respectivos suplentes e o sub-síndico.
 - g) Ratificar a delegação de funções administrativas feita pe lo Síndico.
 - h) Resolver os casos omissos e todas as questoes referentes / ao condomínio que lhe forem propostas.
- 26 As Assembleias Gerais Extraordinárias serão convocadas, sem-/ pre que houver necessidade, isto é, para exame e deliberação/ sôbre assuntos cuja apreciação não possa aguardar a realiza-/ ção da Assembléia Geral Ordinária.
- 27 As convocações para as Assembléias Gerais Ordinárias ou Extra ordinárias, serão sempre efetivadas pela Administradora, a / cada condômino por carta protocolada ou registrada, com dez / dias de antecedência no mínimo. A Administradora não poderá recusar a convocação de Assembléia Extraordinária desde que solicitada por condôminos que representem pelo menos 1/4 dos votos do condomínio.

Na primeira convocação instalar-se-á validamente, a Assembléia, com 50% dos votos totais, e, em segunda convocação, feita com intervalo de no mínimo meia-hora, instalar-se-á validamen te com qualquer número, respeitando-se, porém, o "quorum"para assuntos especiais, como adiante se declara.

28 - Os condôminos presentesão Assembléias assinarão, necessaria-/ mente, o respectivo livro de presença. Do que ficar deliberado será lavrada a competente ata, a ser assinada pela mesa di retora dos trabalhos e pelos confóminos que o desejarem.

- 29 As Assumbléias serão dirigidas por um presidente de esco Tha dos condôminos presentes; esse presidente nomeará um secretário para auxiliá-lo nos trabalhos e para a reconção da ata de reunião.
- 30 As deliberações nas Assembléias serão tomadas por matoria dos votos dos presentes, salvo em caso de ser exigi
 do "quorum" especial; no caso de empate, o voto de quali
 dade caberá ao condômino que, por escolha dos demais, /
 presidir a Assembléia; as deliberações tomadas obrigam /
 inapelavelmente a todos os proprietários presentes ou /
 não. Das deliberações dar-se-á ciência, para cumprimento,
 aos condôminos ausentes.
- 31 Os votos serão tomados conforme a quota parte ideal ca bente no terreno a cada proprietário ou titular de direi to à aquisição de unidade autônoma.
- 32 Será permitida a representação de Condômino, respeitando o direito comum, através de procuração própria, ficando/certo que cada procurador poderá representar somente um condômino.
- 33 Somente se computará em qualquer deliberação o voto de condômino que estiver quites com todos os pagamentos ven cidos de suas cotas nas despesas comuns e que seja por tador de um título aquisitivo de sua unidade devidamente transcrito no Registro de Imóveis competente.

DA ADMINISTRADORA E DO MODO DE ESCOLHER O SÍNDICO, SUB-SÍNDI-CO E CONSELHO CONSULTIVO.

34 - À INCORPORADORA ora declarante, fica, desde já, reserva do o direito de administrar o prédio, no período de 02 (dois) anos, podendo delegar tais poderes à terceiros, a qualquer tempo, nomeando outro administrador sempre que julgar necessário.

Decorrido este prazo a escolha da Administradora será / feita através de Assembléia Geral.

§ ÚNICO:- ·

Este ítem, durante o período nele mencionado, somente poderá ser alterado com a anuência da totalidade dos condominos.

35 - Será eleito, por maioria dos votos dos condôminos, um Síndico e um Sub-Síndico, escelhidos dentre os mesmos, / com as seguintes funções:

- a-) Representar, ativa e parsivamente, o condusimio junto à .
 Administradora e praticar atos de interesse comm. nos
 limites das atribuições conferidas pela Lei nº 4591/64 y
 e por esta Convenção, sem remuneração.
- b-) Cumprir e fazer cumprir a Convenção e o regimento interlado no, bem como executar e fazer executar as deliberações/da Assembléia.
- 36 Será eleito por maioria de votos dos condôminos, um conselho consultivo, constituído de três condôminos, cuja função será de assessorar o Síndico e a Administradora na solução dos / problemas que digam respeito ao Condomínio.
- 37 O mandato do Síndico, Sub-Síndico e Conselho Consultivo, se rá de dois anos, permitida a reeleição.
- 38 DAS ATRIBUIÇÕES DA ADMINISTRADORA, ALÉM DAS LEGAIS:-

À Administradora, além das funções decorrentes de seu cargo, compete especialmente:

- a-) Superintender a administração geral do Edifício e fazer observar o regulamento interno do Predio.
- b-) Nomear, admitir e demitir os empregados do prédio, fi-/ xando-se-lhes os vencimentos, de acôrdo com a verba es tabelecida no orçamento do ano.
- c-) Receber as cotas ou outras contribuições dos condôminos, dando-lhes a devida aplicação.
- d-) Ordenar e fiscalizar as obras de caráter urgente e adquirir o que for necessário para a boa conservação do Edifício.
- e-) Manter a escrituração e a contabilidade em ordem e em / livros próprios, ao dispôr dos condôminos.
- f-) Apresentar, por ocasião da reunião anual, as contas de administração referentes ao exercício findo, exibindo / os respectivos documentos e comprovantes.

§ ÚNICO:-

As atribuições aqui mencionadas, de conformidade com a legis lação vigente, pertencem ao Síndico que poderá delegá-las no todo ou em parte.

39 - A Administradora terá uma remuneração mensal que será fixada anualmente pela Assembléia Geral dos Condôminos.

1

H - DO FUNDO DE RESERVA

- 40 Será constituído para o Edifício um "Fundo de Reser' va" para aplicação na amortização das despesas que ' forem expressamente mandadas resgatar com ele, atra' vés de deliberação da Assembléia Geral Extraordiná ria, especialmente convocada para tal fim.
- 41 Todos os condôminos concorrerão obrigatoriamente pa ra a formação desse " Fundo de Reserva " com uma im! portância a ser fixada em Assembléia Geral. O Fundo de Reserva deverá ser reposto, sempre que 🤫 sofra diminuição, através da mesma forma estabelecida para a sua constituição.
- 42 O # Fundo de Reserva " será mantido em conta bancá ' ria especial e pertencerá, de pleno direito, à mas-' sa condômina que contribuiu para a respectiva forma! ção.

I - DA ALTERAÇÃO CONVENCIONAL E DO REGULAMENTO INTERNO: -

- 43 A presente Convenção só poderá ser modificada em ' Assembléia Geral Extraordinária, convocada especial' mente pelo voto de Condôminos que representem no mínimo 2/3 do total do condomínio, ressalvado disposto nos parágrafos únicos dos itens "13" letra "e" e "34".
- 44 0 "Regulamento Interno" do prédio será redigido e ' aprovado conjuntamente pelo Síndico, pelo Sub-Sín ' dico e pelo Conselho Consultivo, ratificado em Assembléia Garal que represente 1/3 dos Condôminos.

J - DO REGISTRO: -

Que, a outorgante autoriza o Sr. Oficial do Registro I-1 mobiliário competente a proceder todos os atos que se ' tornarem necessários à vista do presente.

K - DISPOSIÇÕES TRANSITÒRIAS: -

Que, dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias a con-' tar da data da expedição do "habite-se", proceder-se-a ' ao seguro do conjunto das edificações, abrangendo todas! as unidades autônomas e partes comuns, discriminadamente, contra incêndio ou outro sinistro que cause a destruição no todo ou em parte, computando-se o prêmio nas despesas

São Paulo,

RYS MONSYR

2º CARLORO DE NOIAS - MARION BOTTIMO rainárias do condomínio conforme dispos o capítulo IV ' da Lei nº 4591 de 16 dezembro de 1.954.

28 AGO 1989

PARTICIPACÓES E EMPREENDIMENTOS

APRESENTANTE: MAGNUM S/A PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS

140. CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS DE BRIDGE DE BRIDGE DE BRIDGE AV. Brigadeiro Luiz Antonio, 487 - 10.andar

OFICIAL: VIRGINIO PINZAN CFF 008.238.138-00 OF.MAIOR: IZAURA DE ANDRADE PINZAN

C E R T I F I C O QUE O PRESENTE TITULO FOI PROTOCOLADO SOB N.O 0188120 EM 28/08/89 TENDO-SE NESTA DATA PROCEDIDO AO(S) SEGUINTE(S) ATO(S):

Av.00004/90.462 - construcao. R.00005/90.462 - instituicao condominio. R.5.114/Livro 03 - convencao condominio.

Sao Paulo, 01 de SETEMBRO de 1989

Oficial/Of.Maior/Escr.autoriz.

REGISTRO(S)

16veis

EMOLUMENTOS

ESPEC. DE CONDOMINIO	4.425,63
AVERBACOES	83,05
CONV DE CONDOMINIO	7,96
VIAS CERTIFICADAS	1,00
MICROFILMAGEM	1,00
PROC. DE DADOS	1,00
COPIA DE MATRICULA	10,00

AO OFICIAL NC25	4.529,64
AO ESTADO NCZS	913,19
	ወልፍ ዕግ
A PREVIDENCIA NCzs	905,92
	/ 9A9 7E
T O T A L NCzs	6.348,75
	/ 004 44
DEPOSITO NCz\$	6.900,00
	eret 4 even
A RESTITUIR NCz\$	551.25

AS CUSTAS DO ESTADO E A CONTRIBUICAO DA PREVIDENCIA FORAM RECOLHIDAS PELA GUIA N.º 166/89

Recebi a importancia indicada. Data: // /////19 ()

CAIXA

LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

14. CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS

de São Paulo

00.462

ligha 01

de 19 87 de DEZEMBRO São Paulo, 02

IMÓVEL: Rua Vigário Albernaz, na Saúde - 21º Subdistrito.-

<u>| UM TERRENO: medindo 30,00m de frente para a Rua Vigario Alber</u> naz, do lado direito, de quem da rua olha para o imóvel, mede 1,20m, confrontando com o lote nº 51, da mesma quadra: do la lo esquerdo mede 41,50m e confronta com o prédio nº 541 da mesma rua; nos fundos a partir do ponto de divisa do lado diresto de quem da rua olha para o imovel, onde confronta com o lote nº 51, no primeiro segmento mede 10,00m, findo os quais/ leflete à direita e mede 2,50m; dai deflete à esquerda e se-/ que na distância de 5,00m; daí deflete à esquerda e mede 2,50 metros; daí deflete à direita e mede na distância de 5,00m; / daí seque na distância de 11,00m, até encontrar o ponto de d<u>i</u> visa do lado esquerdo de quem da rua olha o imóvel, onde con fronta com o prédio nº 541, confrontando em todos esses seg-7 mentos com riacho ou córrego sem denominação ou ainda um córredo já canalizado, encerrando a área de 1.188,50m2. ESTA MA-TRÍCULA FOI ABERTA EM DECORRÊNCIA DA FUSÃO DOS IMÓVEIS OBJE-/ TOS DOS REGISTROS ABAIXO MENCIONADOS .-

PROPRIETÁRIA: MAGNUM S/A. PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS. com sede n/Capital, à Rua Dr. Diogo de Faria nº 1036, C.G.C / n=.e0.612.328/0001-34.-

REGISTROS ANTERIORES: R.4/Matr. 46.255; R.2/Matr.78.367; e -/ d/Registro.-R.5/Matr. 17.508

CONTRIBUINTES: 046.029.0216-2 e 0217-0/ 046.029.0218-9/ e --/ 046.029.0079-8.-

Mar (Liliana Asturiano Costa) A Escr. aut4.

R.1, em 02 de dezembro de 1987.-TITULO: INCORPORAÇÃO DE CONDOMÍNIO .-

Do requerimento de 30 de setembro de 1987 e do Memorial des-/ critivo de incorporação imobiliária da mesma data, consta -/ que, a proprietária e incorporadora, MAGNUM S/A., PARTICIPA-/ ÇÕES E EMPREENDIMENTOS, promoverá no terreno desta matrícula/ a incorporação do EDIFÍCIO SAN MARCO, a ser construído à Rua/ Vigário Albernaz nº 523, na Saúde - 21º Subdistrito, nos têrmos do projeto aprovado pela Municipalidade de São Paulo, con forme Alvará nº 4.000.027.867-01, expedido em 09 de janeiro / de 1986 e Processo nº 0500928785-42, e apostilado em 12 de se tembro de 1987, no Processo nº 0501461187-70, e apostilamento de 03 de outubro de 1987, Processo nº 2300578487-62, de con-/

-continua no verso-

Ved. 10 - 10.000

01

formidade com a Lei nº 4.301 de 16 de dezembro de 1964, regulamentada pelo Decreto :: 55.815 de 08 de março de 1.265, o / será composto de 1 Bloco de 16 pavimentos, com 60 apartamen-/ cos, l apartamento do zelador, equipamentos sociais, com gara com exclusiva, dois supecios e ático. DAS DIFERENTES PARTES / no compomínio. São partes comuns do condomínio as definidas / no Art. 33 da Lai 4.591 in 16 de dezembro de 1964. São partes exclusivas de condomínio es vagas de estacionamento e os apar namentos, assim discriminados: <u>13 SUBSOLO</u>, conterá namba de 7 lareza e Baida, podos est levadores, caixa de escada, compartimento de homba e calkar d'áqua, compartimento para medidores de luz, destinando-se : "nzio deste pavimento ao estacionamen os de veículos de porte requeno e medio, o qual tera capacid<u>a</u> la para abridar 11 carres de passeio, em lugares indeterminalos o não localizados, com auxílio de manobrista: 2º SUBSOLO: conterá a rampa de acesso o saída, poços de elevadores, caixa ide escada, destinando-se i vazio deste pavimento ao estaciona umento de vaículos de porte pequeno e médio, o qual terá capacidade de aprigar 30 carros de passeio, em lugares indeterminados e não localizados, com auxilio de manobrista: ANDAR TÉR REO: contera a entrada principal do edificio, com guarita, Harl Podrak o de gervido, daixa dos elevadores, social e de / Parvico, caixa de escadas, salão de festas e equipamentos sociais, WC 🧀 vestiário para funcionários, depósito, jardins,/ flareiras, apartamento :a relador, e abrigo de gás, piscina./ dom queha e WW.CC masculino e feminino; parte deste pavimento destina-se ao estacionamento de 12 carros de passeio de porte apoqueno e ou médio, em lugares indeterminados e não localiza $oxed{ t u}$ os, com $oxed{ t u}$ uxilio de manoprista, Jendo 8 cobertos e 4 descobe $oxed{ t r}$ tos: DO 13 AO 15º ANDAREZ: conterão cada andar, 4 aparcamentos sendo 2 de frente e 2 de fundos, contendo cada um deles: hall/ de entrada, living-sala de jantar, terraço social, 3 dormitórios, banheiro social, rozinha, úrea de serviço, quarto de -/ despejo o NC. de empregada: ATICO: conterá casa de máquinas e colxa d'água: 1º o 2º subsolos e parte do andar tér rao o total de 76 vagas, cada uma das vagas conterá ter**ာ**တွေ de 10,00m2, a área real comum de 5,58m2, a áre de 15,58m2, e a fração ideal do terreno de 0,4 dos apartamentos tipo "l" nºs. 11, 13, 21, 23 Tolodo/44. 'ASYLHO AGGHO Autontico a prosentia Wal a mim PRECOA C

Cehias a Sankas SIC 1440.

LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

14. CARTORIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

de São Paulo

90.462

- liche

São Paulo, 02 de DEZEMBRO de 1987

CONTINUAÇÃO DA FICHA 01 .-

44, 52, 54, 62, e4, 72, 74, 82, 84, 92, 94, 102, 104, 112, -/ 114, 122, 124, 132, 134, 142, 144, 132 e 154, conterão a área real útil de 73,02m2, área real comum de 40,42m2, área real / global de 114,34m2, e a fração ideal do terreno de 1,409%. / PRAZO DE CARÊNCIA: NÃO HÁ.-

Av. 1. om 04 de abril de 1988.-

Por instrumento particular de 22 de fevereiro de 1988, a MAG-TUM S/A PARTICIFAÇÕES E EMPREENDIMENTOS, na qualidade de incorporadora do EDIFÍCIO SAN MARCO, a ser construído, autorizoua retificação de incorporação de condominio (R.1) para ficarconstando que a garagem coletiva do EDIFÍCIO SAN MARCO, serácomposta na sua integridade de 76 vagas, porem tôdas determinadas e numeradas de 1 a 76 de forma seguinte: lº subsolo- Es tarão localizadas 34 vagas determinadas e numeradas de 13 a - 146 ou sejam: 13.14.15,16.17,18,19,20,21,22,23,24,25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36,37,38,39,40,41,42,43,44,45,46; 29 sub solo, estarão localizadas 30 vagas determinadas e numeradas 7 de 47 a 76, ou seja, 47,48,49,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,-50,61,62,63,64,65,66,67,68,69,70,71,72,73,74,75 e 76: andar térreo- estarão localizadas 12 vagas de estacionamento determinadas e numeradas de 1 a 12, ou sejam 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10, 11,12, cendo que dessas vagas 8 estarão situadas em locais c<u>o</u> bertos, isto é as de nºs 1,2,3,4,5,6,7 e 8 e 4 estarão situadas a descoberto ou sejam as vagas nºs 9,10,11 e 12, cada uma dessas vagas terá capacidade para abrigar um automovel de pas seio de pequeno e médio porte e estará sujeita ao uso de mano brista, e ratificaram-na em todos os demais termos.-

A Escr. auti. _____(Liliana Asturiano Costa)

R.3, em 21 de abril de 1988.ONUS:- HIPOTECA.-

Por instrumento particular de 14 de abril de 1988, com forçade escritura pública, MAGNUN S/A PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMEN FOS, (já qualificada), DEU EM PRIMEIRA HIPOTECA à CAIXA ECONOMICA FEDERAL-CEF, com sede em Brasília-DF, e filial nesta Ca-

continua no verso

3/

Apr. 10 - 13.000

pital, à Avenida Paulista nº 1842, CGC.00.360.305/0001-04, 5 imovel desta matrícula, para garantia da dívida de C Z \$ -.- \$ 171.889.662,00 equivalente a 180.600 OTN, pagavel na forma constante do título, taxa de juros: nominal de 12,2842% ao -ano, e efetiva de 13,00% ao ano, Fazendo parte da presente - arantia as benfeitorias a serem construídas.FIADOR: GUILHER MINO WASSERMAN, prasileiro, engenheiro, separado consensual mente, RG. 1.974.571, CIC 004.068.648-53, residente e domici lique posta Capital, à Fia Lisboa nº 488, aptº 133.-

A Figur, aut*. Nov. Nov. (Liliana Asturiano Costa)

Av.4, em 01 de setembro de 1.989.

Do requerimento de 28 de agosto de 1989, e do Auto de Concluisão nº 068/89, expedido em 21 de agosto de 1.989, pela Prefeitura do Município de São Paulo, verifica-se que no terreno desta matrícula, foi construído um prédio sob nº 523 à -- Rua Vigário Albernaz, com 7.185,36m² de área construída, cu- ja obra acha-se quite perante o IAPAS, conforme CND número - 162.259 de 25 de agosto de 1.989, arquivada neste Cartório.

A Escr. Aute., (Liliana Asturiano Costa)

R.5, em 01 de setembro de 1.989. TITULO:- Instituição de Condomínio.

Do instrumento particular de 28 de agosto de 1.989, verifica se que o "EDIFÍCIO SAN MARCO", situado à Rua Vigário Alber-naz nº 523, foi pela proprietária e instituidora MAGNUM S/A/PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS, já qualificada, submetido - ao regime de condomínio, nos termos da Lei 4.591 de 16 de de zembro de 1.964, regulamentada pelo Decreto nº 55.815 de 08-de março de 1.965, cuno edifício se compõe de um bloco de 16 pavimentos, ático, zeladoria, guarita, dois subsolos, para 60-apartamentos e garagem coletiva composta de 76 dasas de esta cionamento, determinadas e numeradas de 1 a 76 a jaser: 10-SUBSOLO: contém rampa de acesso e saída, poços de 1972 de

Sap Paulo

PIRAMINA SICINA.

LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

14.ºCARTORIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

de São Paulo

90.462 03

: 1 - 10.0 -

São Paulo. 01 de setembro de 1989

-Continuação da Ficha 02.-

15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, -35,36,37,38,39,40,41,42,43,44,45,46. 29 SUBSOLO: contém rampa de acesso e saída, poços de elevadores, caixa de escada, aces so a caixa d'água e casa de bombas, destinando-se o vazio des , te pavimento ao estacionamento de veículos de porte pequeno e médio, o qual terá capacidade para abrigar, com auxílio de ma nobrista, 30 vagas para estacionamento de carros de passeio,-'em lugares determinados e numerados de 47 a 76, ou sejam: 47, 48,49,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,60,61,62,63,64,65,66,67,-68,69,70,71,72,73,74,75 e 76. ANDAR TÉRREO: contém a entradaprincipal do edificio, com guarita, hall social e de serviços caixa dos elevadores social e de serviço, caixa de escada, sa : lão de festas com WW.CC., masculino e feminino e copa, saunae sala de descanso com ducha, depósito, jardins, floreiras, apartamento do zelador, abrigo de gás, piscina, além de WW.CC masculino e feminino. Parte deste pavimento destina-se ao estacionamento, com auxílio de manobrista, de veículos de porte pequeno ou médio, o qual terá capacidade de abrigar 12 vagaspara estacionamento de carros de passeio, sendo 8 cobertas el 4 descobertas, todas determinadas e numeradas de 1 a 12, ou sejam, vagas cobertas de nºs 1,2,3,4,5,6,7 e 8, e vagas des-cobertas de nos 9,10,11 e 12. DOS 19 AOS 159 ANDARES: constituídos de 4 apartamentos, sendo dois de frente e dois de fundos. ATICO: com casa de máquinas, caixa d'água, barrilete e depósito, e se divide em duas partes distintas a saber: a) as de uso comum do condomínio, definidas no artigo 3º da Lei nº-4.591 de 16 de dezembro de 1.964. b) as de uso exclusivo,cons tituídas pelas chamadas unidades autônomas, como os apartamen tos e as vagas de estacionamento a saber: 19 SUBSOLO: 34 va-gas para estacionamento de 34 carros de passeio em lugares de terminados e numerados de 13 a 46, com auxílio de manobrista. 20 SUBSOLO: 30 vagas para estacionamento de 30 carros de passero em lugares determinados e numerados de 47 a 76, com auxí lio de manobrista. TERREO: 12 vagas para estacionamento de --12 carros de passeio em lugares determinados e numerados de l a 12, com auxílio de manobrista, sendo que dessas vagas asde nos 1 a 8 se localizam em locais cobertos e as de nos 9 a 12 em locais descobertos. Cada uma das vagas contém uma áreareal útil de 10,00m², a área real comum de 5,58m², perfazendo a área real global de 15,58m2, correspondendo-lhe no terrenoe demais coisas comuns do condomínio a fração ideal de 0,192% DOS 19 AOS 169 ANDARES: apartamentos nºs 11,12,13,14,21,22,23 24,31,32,33,34,41,42,43,44,51,52,53,54,61,62,63,64,71,72,73,-

-Continua no verso-

3/

74,81,82,83,84,91,92,93,94,101,102,103,104,111,112,113,114,--121,122,123,124,131,132,133,134,141,142,143,144,151,152,153,-154. APARTAMENTOS TIPO DE FINAIS: 1 e 3 de nºs 11,21,31,41,51 61,71,81,91,101,111,121,131,141,151 e 13,23,33,43,53,63,73,83 93,103,113,123,133,143 e 153, contêm cada um a ârea real útil de 75,32m², a área real comum de 41,38m², perfazendo a área real global de 116,70m2, correspondendo-lhe no terreno e demais coisas comuns do condomínio a fração ideal de 1,438%. APARTAMENTOS TIPO DE FINAIS: 2 e 4 de nºs 12,22,32,42,52,62,-72,82,92,102,112,122,132,142,152 e 14,24,34,44,54,64,74,84,94 104,114,123,134,144,154, contém cada um a área real útil de -73,92m², a área real comum de 40,42m², perfazendo a área real global de 114,34m², correspondendo-lhe no terreno e demais --Joisas comuns do condominio a fração ideal de 1,409%. A Incor poração de Condominio acna-se registrada sob nº 1, e a Conven ção de Condomínio acha-se registrada sob nº 5.114 no livro 3-

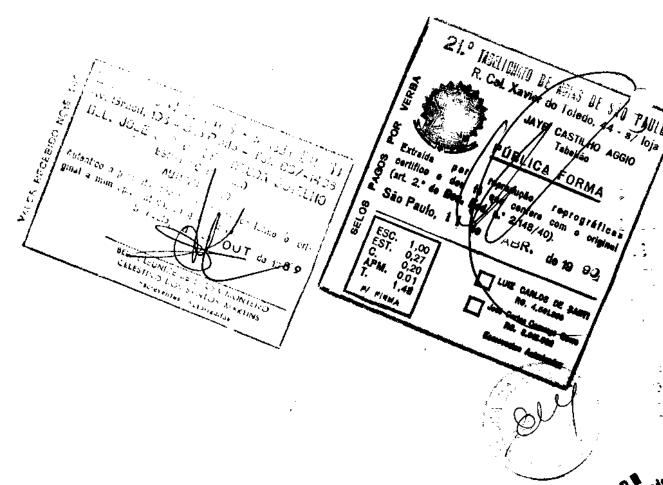
A Escr. Auta., (Liliana Asturiano Costa)

O referido, em forma reprográfica nos tarmos do 9 f.º do Artigo 19.º da Lei n.º 6.013 de 31 12/10/73, à verdade e da fá.

São Paulo, Ol de SETEMBRO de 1989

Lelos recollidos Ol Maior / Escr. Aut.

Conf.Guia nº 166/89



PIRAMICA SICINA

14.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMOVEIS

de São Paulo

5.114 01

LIVRO Nº 3 - REGISTRO AUXILIAR

Em 01 de setembro de 1.989.

TITULO: - Convenção de Condomínio.

PROPRIETÁRIA: - MAGNUM S/A PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS, com sede nesta Capital, à Rua Doutor Diogo de Faria nº 1.036, ---CGC/MF. sob nº 60.812.328/0001-34.

DENOMINAÇÃO DO EDIFÍCIO: - "EDIFÍCIO SAN MARCO".

LOCALIZAÇÃO: - Rua Vigário Albernaz nº 523, na Saúde - 21º Sub distrito.

DESCRIÇÃO: - compõe-se de um bloco de 16 pavimentos, ático, ze ladoria, guarita, dois subsolos para 60 apartamentos, e garagem coletiva composta de 76 vagas de estacionamento, determinadas e numeradas.

DA CONVENÇÃO CONSTA: - A) -Da discriminação das diferentes partes do condomínio; B) -Do destino das diferentes partes do con domínio; C)-Do modo de usar as coisas e serviços comuns; D)--Dos direitos e obrigações dos condôminos ou titulares de di-reito à aquisição de unidades autônomas; E)-Dos encargos, for ma e proporção das contribuições para as despesas de custeio, e para as extraordinárias; F)-Da assembléia geral-modo e prazo de convocação-quorum; G)-Da administradora e do modo de es colher o síndico, sub-síndico e conselho consultivo; H)-Do -fundo de reserva; I)-Da alteração convencional e do regulamen to interno; conforme instrumento particular de 28 de agosto de 1.989, arquivado neste Cartório, cuja instituição foi re-gistrada sob nº 5 na matrícula nº 90.462.

-Continua no verso-

LIVRO N.º 3 - REGISTRO AUXILIAR
FORMA DO TITULO: - Instrumento particular de 28 de agosto de - 1.989.
A Escr. Auta., (Liliana Asturiano Costa)
O referido, em forma reprográfica nos tarmos do § 1.º do Artigo 19.º da Lei n.º 6.015 de 31/12/1973, á verdado o da fá.
São Paulo, Ol de SETEMBRO de 1989
Selos recolhidos Of. Major / Escr. Aut.
Conf. Guia nº 166/89

